

Verianssa de hum de Janeiro de 1805.

Ao Primeiro dia do mês de Janeiro de mil oito centos e sinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua e cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz veriador Manoel Ferreira Dias e mais officiais da camara commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se fazer camara para na mesma se despachar alguns requerimentos de partes e rematarce as cazas do concelho e para de tudo assim constar mandarão fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 6 de Janeiro de 1805.

Aos seis dias do mês de Janeiro do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em as cazas de camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz veriador por auzencia de Manoel Ferreira Dias e mais officiais da camara e forão vindos commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado para efeito de se fazer camara e na mesma rematar as cabessas do asougue e despachar alguns requerimentos de partes de que para de tudo assim constar mandarão elles fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 12 de Janeiro de 1805.

Aos doze dias do mês de Janeiro do anno de mil oito centos e sinco em as cazas da camara e passos do concelho della Comarca de Parnagua nesta Villa de Castro em cazas de camara e passos do concelho para onde forão vindos o juiz ordinario ou juiz veriador por auzencia dos actuais Manoel Ferreira Dias mais officiais da camara com migo escrivão adiante nomeado forão vindos para efeito de se fazer cargo de Procurador deste concelho Antonio Gonçalves dos Santos de que para tudo assim constar mandarão fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que o escrevi.

Verianssa de treze de Janeiro de 1805.

Aos trez dias do mês de Janeiro do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz veriador Manoel Ferreira Dias mais officiais da camara forão vindos commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se dar Pose e Juramento aos novos officiais que am de servir nesta camara este prezente anno de mil oito centos e sinco que para de tudo asim constar mandarão fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 13 de Janeiro de 1805.

Aos treze dias do mês de Janeiro do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro em cazas de camera e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente mais officiais da camara commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se fazer novos Almotaceis de que para assim constar mandou elle dito Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira mais officiais de camara fazer este termo em o qual se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 14 de Janeiro de 1805.

Aos catorze dias do mês de Janeiro do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz prezidente o Capitam Jozé Sutil de Oliveira mais officiais da camara commigo escrivão de seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se fazer camara e nella se tomara contas ao Procurador que acabou de servir o anno de mil oito sentos e quatro Antonio Gonçalves dos Santos e tambem mandarão elles ditos officiais da camara que se escrevesse o requerimento que fiz Antonio Manoel de Jesus para que os moradores desta villa dessem providencia em recolher ou fechar os seus porcos dentro em quatro dias que assim o não fazendo se mataram os ditos porcos e serão os donos comdenados em seis mil reis trinta dias de cadeia e pra que senão com a sua ignorância se passa Idittal sem publicar pellas ruas publicas e fechado no lugar costumado e tambem na mesma se despacharão varios requerimentos de partes de que para de tudo assim constar mandarão elle ditos officiais fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 27 de Janeiro de 1805.

Aos vinte e sete dias do mês de Janeiro de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em cazas de camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara forão vindos commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para se fazer camara e nella se despacharam varios requerimentos de partes e assim tambem mandaram fazer hum tranco que esta cadeya não tem e tambem para se escrever huma carta a Sua Alteza Real o Príncipe Regente Nosso Senhor de que para asim constar mandarão fazer este termo em que se asignarão Eu Antonio Luiz de Oliveira Escrivão que o escrevi.

Verianssa de 11 de Fevereyro de 1805.

Aos onze dias do mês de Fevereyro do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro em cazas da camera e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Ordinario o Alferes Luiz Castanho de Araujo mais officiais da camera forão vindos commigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se fazer camara para nella se despachar varios requerimentos de partes e darce pose e juramento ao veriador do concelho Manoel de Souza Rocha para de tudo assim constar mandarão elle juiz mais officiais fazer este termo em o qual asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 25 do mês de Fevereyro de 1805.

Aos vinte e sinco dias do mês de Fevereyro do anno de mil oito centos e sinco annos nesta Villa de Castro em cazas de camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz ordinario o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara forão unidos commigo escrivão adiante nomeado fazendo para o efeito de se fazer camara e nella se despachar varios requerimentos de parte e passar hum Idittal para se proibir que não pase ninguém com armas proibidas de que para assim constar mandarão elles dittos officiais fazer este termo de verianssa Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 13 de Março de 1805.

Aos treze dias do mês de Março do anno de mil oito centos e sinco neta Villa de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira mais officiais da camara commigo escrivão de seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeito de se fazer camara para nella se fazerem novos almotaseis e alguns ventanarios e capitaens do Mato e se pasar mandado para se aprontarem tido o quanto for presizo para a apozentadoria do Meritissimo Doutor Coregedor da Comarca e se despacharem varios requerimentos de partes e de como assim o diserão mandarão elles ditos officiais fazer este termo de verianssa em que se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão da camara que escrevi.

Verianssa de vinte e seis de Março de 1805.

Aos vinte e seis dias do mês de Março do anno de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camara e passos do concelho della para aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e os officiais da camara Manoel da Rocha e Souza e o Procurador deste senado Francisco Teixeira Guimaraens; não veyo o veriador Bernardo Moreyra e o veriador Bernardo Pereyra de Quadros não se sabe delle que para suprir a falta destes veyo Antonio Machado da Silva e Guilherme Pereyra dos Santos para efeito de comigo escrivão de seo cargo adiante nomeado para efeito de se fazer camara para nella se fazer alguns capitaens do Mato ventarianos e despacharem varios requerimentos de partes de que para constara mandarão elles fazer este termo em qual asignarão eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que escrevi.

Verianssa de 4 de Abril de 1805.

Aos quatro dias do mês de Abril de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Parnagua em as cazas da camara e passos do concelho della para aonde forão vindos o Juiz Ordinario o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara comigo escrivão do seo cargo adiante nomeado e sendo aly para efeyto de se fazer camara para nella se despachar alguns requerimentos de partes de que de tudo para assim constar mandarão elles ditos officiais fazer este termo Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que o escrevi.

Vistto de Correisam de 1805.

Observe-se o Provimento da Correisam pasada.

Verianssa de vinte e sete de Abril de 1805.

Aos vinte e sete dias do mês de Abril do dito anno nesta Villa de Castro em cazas da camara e passos do concelho della para aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais de camara para efeito de se fazer camara para se abrir huma carta da Real Junta que veyo a esta camara de que para de tudo assim constar mandarão elles ditos Juizes e officiais de camara fazer este termo de verianssa em qual asignarão eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que o escrevi.

\* A carta foi datada de 3 de Abril de 1805. (Nota do escrivão).

Verianssa de 7 de Mayo de 1805.

Aos sette dias do mês de Mayo de mil oito centos e sinco annos nestta Villa de Castro em cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Ordinario o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara para efeito de se fazer requerimento a Sua Alteza Real pedindo para a comarca hum de lugar do Doutor Ordinario Geram e Coregedor de Antonio de Carvalho Fontes Henriques Pereyra para o cargo de escrivão ajudante para suplemento que para então do mesmo suplemento de que para de tudo assim constar mandarão elles ditos juiz e mais officiais da camara fazer este termo em o qual se asignarão Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que o escrevi.

Verianssa de vinte e hum de Mayo de mil oito centos e sinco

Aos vinte e hum dias do mês de Mayo de mil oito centos e sinco nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e passos do concelho della para aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara forão vindos commigo escrivão de seo cargo adiante nomeado para efeito de se fazer camara para nella se despachar varios requerimentos de partes de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais fazer este termo de verianssa em o qual se assignou Eu Antonio Luiz Ferreira Escrivão que o escrevi.

Vereança de 4 de Junho de 1805.

Aos quatro dias do mês de Junho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e passos do concelho della para aonde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara commigo escrivão de seo cargo adiante nomeado para efeito de se fazer camara para nella se dar pose ao Ajudante das ordenanças João Machado Cardozo, na mesma escreveram-se varias cartas do serviso para a mesma terra; nella se despacharão varios requerimentos de partes de que para de tudo assim constar, mandarão elles officiais fazer este termo de veriança hem que se asignarão Eu João Pereira Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Veriança de 6 de Junho de 1805.

Aos seis dias do mês de Junho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa Nova de Castro, Comarca de Paranaguá, em as cazas da camera e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente da Camara o Alferes Luiz Castanho de Araujo, e mais officiais da camara commigo Escrivão dos seus cargos adiante nomeado, para efeito de se fazer camera e nella se pasar edital para se matarem os paçaros que comer nas roças de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais da camera fazer este termo de vereança em qual asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

E logo no mesmo dia mês anno o mesmo Juiz mais officiais da camera unidos com migo escrivão do seu cargo voltarão a caza de camera para efeito de ser aberta huma carta do Ilustre e Excelentissimo Senhor General desta Capitania de São Paulo, e para de tudo assim constar, mandarão fazer este termo em que se asignarão, Eu João Pereira de Oliveira Escrivam Ajudante por suplemento que se o escrevi.

Veriança de 17 de Junho de 1805.

Aos dezasete dias do mês de Junho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa Nova de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alfere Luiz Castanho de araujo e mais officiais da camara commigo escrivão dos seos cargos adiante nomeado para efeito de se fazer camara para nella se responder a carta da Real Junta sobre a informasão desta villa, responder-se a outra carta ao Ilustrisimo e Exelentisimo Senhor General que acompanhava a Provizão Regia em a qual não hove requerimento algum, pos que para as ditas respostas faltou o veriador Manoel de Souza Rocha, veyo em seu lugar a servir, Jozé Rodrigues Pereira, e para de tudo assim constar, mandarão elle Juiz e mais officiais da camara fazer este termo de veriança em que o asignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por suplemento que o escrevi.

Vereança de Primeiro de Julho de 1805.

Ao primeiro dia do mês de Julho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro comarca de Paranaguá, em as cazas de camara e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara com migo escrivão do seo cargo adiante nomeado para efeito de se fazer camera para nela se pasar Edital para a correição geral que se há de fazer digo para a correição geral que temos de fazer no dia quinze do corrente e se despacharão dous requerimentos, de que para assim constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de vereança em que se o asignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por Suplemento que o escrevi.

Vereança de 15 de Julho de 1805.

Aos quinze do mês de Julho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e passos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira, e mais officiais da camara, a saber em lugar Manuel da Rocha Souza, que faltou veyo a servir o vereador Manoel Ferreira Dias, Antonio Machado da Silva que principiava fazer uso de outro que se esperava faltar chegado signal huns requerimentos pois não assignou no livro, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para efeito de se fazer camara para nella se responder a carta da Real Junta, a qual pedia conta da propina arbitrada ao secreretario, se fazerem dous almotaseis, fese a correição geral despacharão se varios requerimentos de partes, de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de veriança em o coal se asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante por Suplemento que o escrevi.

Vereança de 29 de Julho de 1805.

Aos vinte e nove dias do mês de Julho de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranaguá em as cazas da camara e pasos do concelho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara a saber, em lugar do vereador Bernardo Pereira de Quadros cujo a servir o veriador Antonio Rodrigues Penteado, e em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais, veyo a servir o vereador Gabriel Oliveira Roza, junto com migo escrivão de seos cargos aodiante nomeados para efeito de se fazer camara e nella se dar conta da receita e

despesas desta camara a Selataria desta Capitania e se despachou hum requerimento de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo em o qual se asignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 3 de Setembro de 1805.

Aos tres dias do mês de Setembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e paços do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara a saber em lugar do vereador que faltou, Bernardo Pereira de Quadros, veyo a servir o vereador Antonio Machado e Silva, commigo escrivão do seo cargo aodiante nomeado para effeito de se fazer camara; nella se deu pose ao Alferes das ordenanças Manuel Pinto dos Santos, e se despacharão dous requerimentos, se botou da renda de João Baptista de Oliveira quatro mil duzentos e secenta e seis reis, até o ultimo de agosto deste anno, e Jozé da Silva de sua renda pagou a conta de mil e seis centos reis e assim mais mandarão elles officiais da camara declarar nesta que de que em mês de agosto não houve camara por empedimento de mim escrivão, por andar em deligencia fora; e para de tudo assim constar mandarão fazer este termo de veriança em o qual se asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante da camara que o escrevi.

Vereança de 16 de Setembro de 1805.

Aos dezaseis dias do mês de Setembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e paços do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira, e mais officiais da camara a saber, em lugar do vereador Manuel da rocha Souza veyo a servir Guilherme Pereira dos Santos, que deo por doente com migo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para effeito de se fazer camara e nella se pasou hua autuação; e se despachou hum requerimento, digo e nella se pasou huá asestação de Antonio Machado da Silva e se despachou hum requerimento de que para de tudo assim constar mandarão fazer este termo de vereança em o que o asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 30 de Setembro de 1805.

Aos trinta dias do mês de Setembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara, a saber por doente que deo parte o vereador Manuel da Roxa Souza não pasou a servir outro por que nesta se pasou alguns mandados e junto com migo escrivão do seu cargo aodiante nomeado para effeito de se fazer camara nella se pasarão varios mandados ao Procorador desta camara para pagar as despesas da mesma, por respeito dos mesmos mandados não se meteu outro no lugar do que faltava e ficão tanto no livro como no mesmo mandado lugar onde asigne a sua rubrica por validade dos mesmos mandados, de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo em que se asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança do Primeiro de Novembro de mil oito centos e cinco.

Ao primeiro dia do mês de Novembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara a saber em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais que se acha auzente por licença do Ilustricimo Doutor Corregedor desta camara, cujo a servir de vereador Bento da Rocha Carvalhais junto com migo escrivão dos seos cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara e nella se abriu o Pelouro e com efeito se abriu, e depois de aberto sahir para o anno de mil oito centos e seis Joaquim de Avilla, e Gabriel da Silva Sampayo e para vereadores Bento da Rocha Carvalhais, João Felis Pereira, para Procurador Vicente Jozé de Góis, e na mesma ocazião se fez almotaseis a Adrianno Pinto de Almeida e Manuel Antonio Soares, e na mesma se pasou huá atestação ao Reverendo Vigario desta villa, e se despacharão varios requerimentos, e se pasou hum mandado ao procurador deste conselho de que para de tudo assim constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de vereança em qual se asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de 9 de Dezembro de 1805.

Aos nove dias do mês de Dezembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e mais officiais da camara a saber, em lugar do veriador Bernardo Pereira de Quadros veyo a servir o vereador Manuel Ferreira Dias, em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais veyo a servir o vereador emprestado Antonio Machado e Silva, em lugar o Procorador Francisco Teixeira Guimaraens, veyo a servir o Procurador Antonio Gonçalves dos Santos, huns por doentes, e outro por auzencia por licença que se deve, junto commigo escrivão de seos cargos aodiante nomeado, para efeito de se fazer camara e nella se despachou tres requerimentos, e mandarão elles, juiz e officiais da camara declarar nesta que por enfermidades dos mesmos officiais não houve ocazião de se fazer mais camera, no mês paçado de que para constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de vereança em que asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de 25 de Dezembro de 1805.

Aos vinte cinco dias do mês de Dezembro de mil oito centos cinco annos nesta Villa de Santa Anna de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara a saber em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais, que se achava em licença para São Paulo, cujo a servir de vereador Manuel Ferreira Dias, juntos commigo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara, e nella se abriu huá carta do Ilustricimo e Exselentissimo Senhor General desta Capitania de qual constou ter dado a luz a Sereníssima Princesa de Portugal huma da fonte nella se pasou hum mandado de pagar ao escrivão desta camara de que para constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de veriança em que se asignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão Ajudante que o escrevi.

Vereança de 27 de Dezembro de 1805.

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara a saber em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais que se acha com licença do Meretissimo Doutor Corregedor da Comarca veyo a servir de vereador Manuel Ferreira Dias, em lugar do Procorador Francisco Teixeira Guimaraens, por doente, veyo a servir de Procurador Antonio Gonçalves dos santos commigo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara e nella se cobrou alguns dinheiros como dos subcidios de Jaguarahiba, cabeças e afereçoens e algumas vendas desta villa pasouse hum mandado de que para constar mandarão elles officiais da camara fazer este termo de vereança em que assignarão Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 28 de Dezembro de 1805.

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho della onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara a saber, em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais veyo a servir de vereador Manuel Ferreira Dias commigo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara, e nella se cobrou alguns dinheiros das vindas, curral do conselho e se rematou os subcidios de Jaguarahiba, pasaramse varios mandados e despachouse hum requerimento e rematouse as aferiçoens de que para constar, mandarão elles juiz e officiais da camara fazer este termo de vereança em qual assignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 30 de Dezembro de 1805.

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e pasos do conselho onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara a saber em lugar do vereador Bernardo Moreira Pais que se acha com licença do Meretissimo Doutor corregedor veyo a servir de vereador Bento da Rocha Carvalhais, com migo escrivão de seos cargos aodiante nomeado para efeito de se fazer camara e da mesma sahio a correição geral e com passada do Alcaide Constantino de Moura e o porteiro Vitorianno Gomes e correndo se as ruas publicas desta villa cazas de negócios, como de lojas e vendas tudo foi visto na forma determinada por elles juiz e officiais da camara foi posto ao publico pello dito porteiro Vitorianno Gomes de que para de tudo assim constar mandarão elles juiz e officiais da camara fazer este termo de vereança em o qual se declarão a correição geral feita e o assignarão e Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.

Vereança de 31 de Dezembro de 1805.

Aos trinta e hum dias de mil oito centos e cinco annos nesta Villa de Castro Comarca de Paranagua em as cazas da camara e paços do conselho della para onde forão vindos o Juiz Prezidente o Alferes Luiz Castanho de Araujo e mais officiais da camara para efeito de se fazer camara e nella ser atestado pello vereador segundo, o conteúdo no



Provimento folhas tres do livro determinado por sua Magestade onde se acha a ordem da mesma Senhora, como da mesma se vê; se cobrou o resto dos dinheiros do novo imposto dos vendeiros desta villa e no termo que tudo soma a quantia de setenta e nove mil oito centos e setenta e deis reis quais resebeo o Procurador deste conselho Francisco Teixeira Guimaraens para os goardar até ocazião de se remeter a Real Junta da Cidade de São Paulo, pella camara desta mesma villa de que para constar mandarão fazer este termo de vereança em que assignarão elles officiais da camara Eu João Pereira de Oliveira Escrivão ajudante que o escrevi.